

A prevenção dos maus tratos infantis

Os maus tratos infantis continuam a ser um grande flagelo um pouco por todo o mundo, são um fenómeno multifatorial que deve por isso mesmo ser analisado tendo em conta diferentes dimensões.

A problemática dos maus tratos na infância está presente desde primórdios da existência humana, não obstante a preocupação crescente com este tema é resultado da evolução antropológica do significado de infância e que confere, atualmente, um lugar privilegiado na nossa sociedade às crianças. Não obstante, a par desta crescente preocupação, da existência de respostas sociais diversificadas e de profissionais, verdadeiramente especializados na detecção de fatores de risco, há ainda um número muito elevado de crianças que não vêm os seus direitos consagrados tal como previsto na constituição da república e na declaração dos direitos das crianças, ou seja, o número de crianças e jovens maltratados continua a ser alarmante, pelo que é necessária uma reflexão séria acerca da peculiaridade desta problemática.

A violência para com menores pode manifestar-se de diferentes formas, por exemplo, através de maus tratos físicos, negligência, abuso sexual, maus tratos psicológicos, tráfico de seres humanos, entre outros; sendo que as consequências físicas e psíquicas da dor e sofrimento, permanecem para toda a vida.

Face ao exposto, é fulcral que os profissionais atuem de forma preventiva, devendo estar atentos aos fatores de risco que se sabe estarem correlacionado com a prevalência dos maus-tratos, nomeadamente famílias cujos elementos foram maltratados na infância; pais jovens imaturos e impulsivos; antecedentes de criminalidade, alcoolismo ou toxicod dependência; doença psiquiátrica entre outros. A constelação destes fatores de risco quando cruzada com situações de pobreza extrema; classes socioculturais mais baixas; e, dificuldades económicas graves; merece especial atenção e acompanhamento sistemático.

Importa, no entanto, referir que os maus tratos podem ocorrer em qualquer estrato socioeconómico ou cultural sendo os fatores referidos meramente indicadores.

O trabalho de proteção de menores requer a máxima cooperação entre as instituições públicas competentes neste âmbito, profissionais, população em geral, tal como as crianças, jovens e as suas famílias.

A problemática dos maus tratos é um fenómeno de agravamento progressivo sendo por isso fulcral a identificação e a intervenção precoces. Conscientes desta realidade e de que a prevenção dos maus tratos deve ser a prioridade fundamental deste processo, a junta de freguesia de Olivais desde há muito que se preocupa com a irradicação desta problemática, tendo para tal constituído equipas que no terreno desenvolvem ações preventivas para sensibilizar, identificar e cuidar menores em risco.

No mês de maio assinala-se a prevenção dos maus-tratos na infância, facto relacionado com o desaparecimento de uma criança nos Estados Unidos da América no dia 25 de maio de 2004; a junta dos Olivais não foi indiferente a este momento e com a colaboração dos serviços do projeto Desafios desenvolveram-se nas escolas de 1º ciclo da freguesia, ações de sensibilização, concertadas de forma a consciencializar e informar acerca deste flagelo, bem como para dar ferramentas a estas crianças e jovens que permitam um pedido de auxílio ou denúncia dos casos que identifiquem ou possam identificar.

Com a colaboração do pelouro da educação e do desporto foram ainda construídos materiais e dinamizados jogos que alertassem para esta problemática. Os materiais construídos foram depois expostos na Bedoteca dos Olivais, numa exposição aberta ao público em geral, pais e parceiros institucionais, bem como foi exibido o filme “Crianças Invisíveis” uma produção encomendada pela Unicef e realizada por oito consagrados diretores de diferentes nacionalidades (Spike Lee; Emir Kusturica; John Woo; Jordan Scott; Kátia Lund; Mehdi Charef; Ridley Scott; Stefano Veneruso). Este filme retrata as histórias de vida de crianças em sofrimento de diferentes países e pretende ser um instrumento de consciencialização sobre o caótico quotidiano das crianças em todo o mundo.